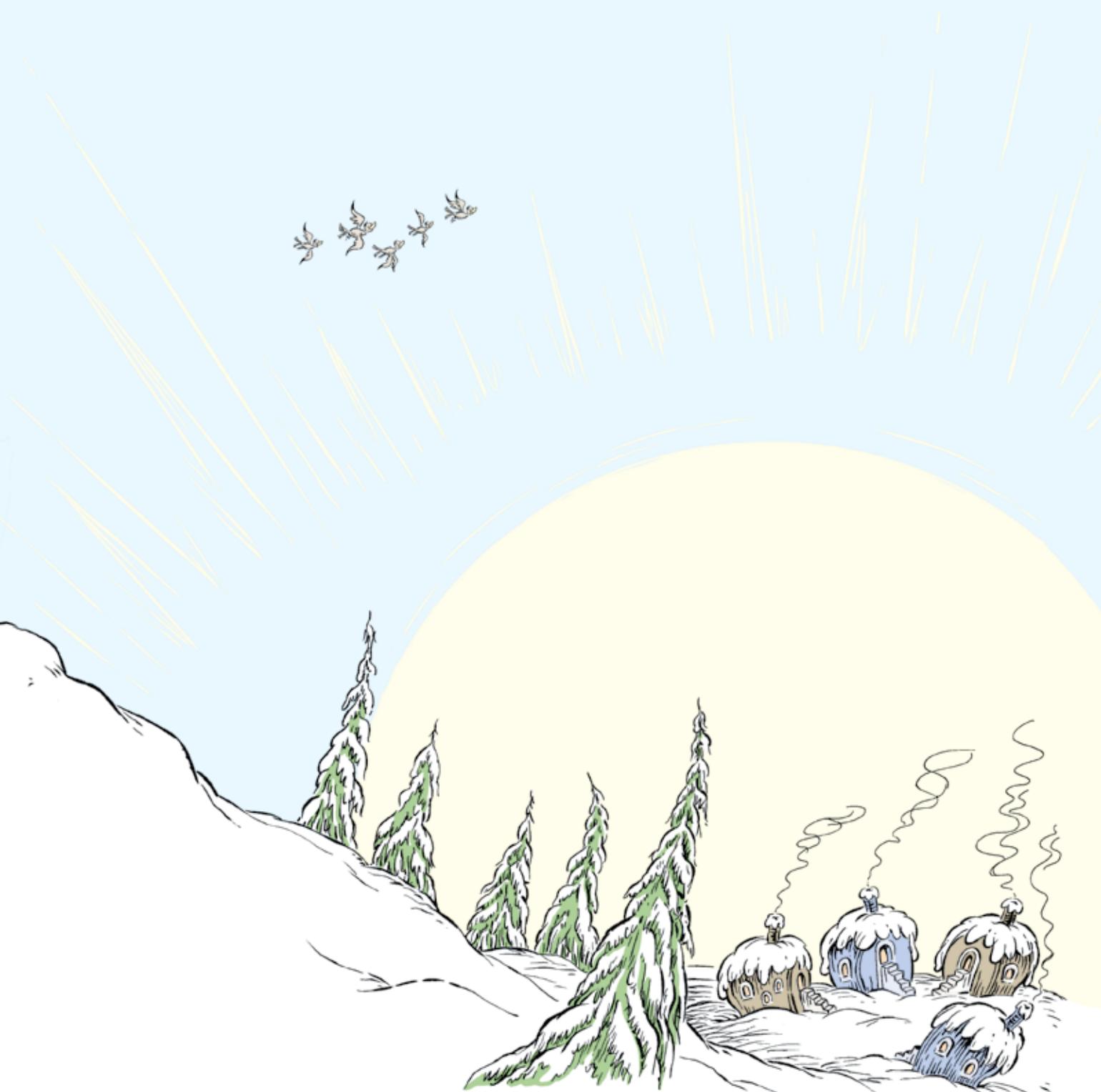


Subindo o Monte Biscoito,
Mesmo a norte lá dos *Tais*,
Pedala um *Tal*, muito afoito,
Carregado de jornais.

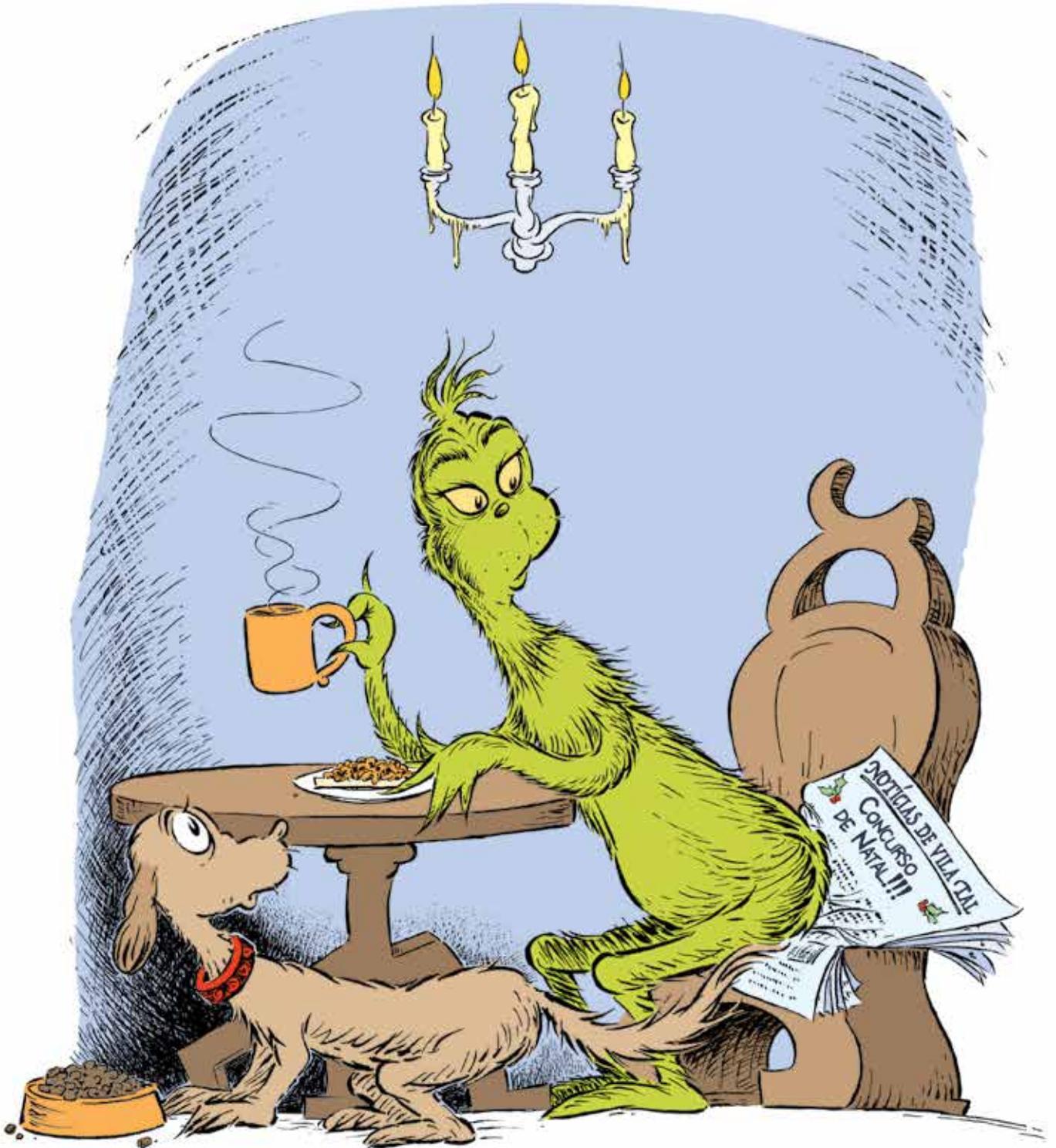


Numa gruta em pleno Monte fazia o Grincho o seu lar;
Bastava-lhe dar dois passos para à sua porta assomar
E mirar de lá de cima a aldeia de Vila *Tal*.
Amanhã era o Natal! E já que se fala disso...
“No coração JÁ o adoro”, disse o Grincho com um sorriso.

Todo o ano tinha o Grincho com paciência aguardado
P'ra festejar o Natal, dar aos *Tais* uma alegria;
P'ra mostrar a cada *Tal* que agora ele estava mudado...
“Já sou outro”, a si dizia.
“Mas COMO hei de eu *prová-lo?*”



Comendo o pequeno-almoço (de coisa-e-tal com centeio),
Reparou no que diziam naquele dia no jornal:
“Para ver quem faz a árvore de Natal mais a preceito
Há um concurso, amanhã, pelas três, em Vila Tal.”





Ele teve então uma ideia!
MAS QUE IDEIA EXCELENTE
Teve o Grincho
NUM REPENTE!